

Ps.1

Equipe de Acompanhantes Terapêuticos do Hospital-Dia A CASA.. *A rua como espaço clínico – acompanhamento terapêutico*. São Paulo: Escuta, 1991.

Através do acompanhamento terapêutico vai se construindo uma rede de locais em que a circulação do psicótico vai se dando, vai se marcando os locais, que são comumente utilizados por todas as pessoas. Então este livro se dispõe a falar das experiências da inserção social, um livro que fala sobre o tratamento da psicose, narrando e refletindo sobre uma experiência terapêutica em curso.

Ps.2

Chabrol, Henri. *A depressão do adolescente*. Tradução: Graciema Pires Therezo. Campinas: Papyrus, 1990.

O autor se propõe a discutir os diversos fatores envolvidos na depressão do adolescente, concluindo que a sociedade o submete a condições negativas, associando crise emocional e econômica, ameaça de desemprego, atitudes de rejeição e desestruturação familiar. Assim, a depressão pode aparecer não como uma patologia mas como uma resposta inevitável a um mundo frustrante.

Ps.3

Bleichmar, Hugo. *O narcisismo: estudo sobre a enunciação e a gramática inconsciente*. 2ª Edição. Tradução: Emilia de Oliveira Diehl. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

Além do tema do narcisismo, o autor se propõe a aprofundar a uma outra problemática: as regras da enunciação e a estrutura do inconsciente no que se refere a sua operatória para a combinação de representações.

Ps.4

Calligaris, Contardo. *Introdução a uma clínica diferencial das psicoses*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Em sete conferências, um psicanalista interroga sua clínica para propor uma abordagem da psicose que assegure ao sujeito psicótico uma escuta e, eventualmente, uma cura à altura da psicanálise. Para isso é necessário: discriminar, no cotidiano da clínica, estrutura e crises psicóticas; articular os tempos da crise, situando o delírio na sua função auto-terapêutica; delinear um critério que permita distinguir as diferentes psicoses além dos dados fenomenológicos; e escrever os momentos da transferência psicótica e, nela, os lugares, o espaço e o alcance da ação do analista.

Ps.5

Simon, Ryad. *Temas básicos da psicologia: introdução à psicanálise: Melanie Klein*. São Paulo: EPU, 1986.

Este livro tem por finalidade apresentar de forma didática e despretenciosa tópicos que são ministrados em várias disciplinas dos cursos superiores de psicologia ou outros cursos que possuem disciplinas de psicologia.

Ps.6

Szasz, Thomas S; Tradução: áurea Weissenberg. *Dor e prazer- um estudo das sensações corpóreas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

O autor dissipa as confusões populares e científicas em torno dos dois fenômenos “dor” e “prazer”, demonstrando o valor duvidoso de distinções tais como dor “real” e dor “imaginada”, prazer “físico” e prazer “intelectual”, analisa os conceitos fundamentais – psicológicos, filosóficos e sociológicos- envolvidos nas sensações corpóreas.

Ps.8

Trinca, Walter. *Fobia e pânico em psicanálise*. São Paulo: Vetor, 1997.

Esse livro pretende organizar os dados apresentados no livro desse mesmo autor “A personalidade fóbica: Uma aproximação psicanalítica”, mas de forma atualizada, oferecendo noções estruturadas na problemática fóbica como um todo. Retoma da afirmação que os sofrimentos decorrem de renúncias à autenticidade da pessoa, acompanhadas de um movimento amplo de desvalorização, concessão e supressão das funções básicas do self. O ponto capital, porém, continua sendo o medo de “passagem à inexistência”, que é imponentemente vivenciado pela consciência em vigília.

Ps.9

Figueira, Sérvulo A. *Nos bastidores da psicanálise: sobre política, história, estrutura e dinâmica do campo psicanalítico*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

Este livro contém os trabalhos teóricos de Melanie Klein a partir de 1946 até sua morte em 1960, inclusive dois artigos publicados postumamente. O volume contém notas explicativas da comissão editorial do *Melanie Klein Trust*, situando os principais temas no âmbito geral de seu trabalho. Traz muitos artigos inéditos e os conceitos principais de M. Klein.

Ps.10

França, Maria Olympia (org.). *Bion em São Paulo – Ressonâncias*. São Paulo: Imprensa Oficial do estado, 1997.

Este livro traz reunidos fruto do simpósio: “Bion em São Paulo: Ressonâncias”. Esse encontro contou com a presença de cinco representantes de outros países, uma vez que o pensamento de Bion também provocou nos mesmos, amplas ressonâncias. Foram quatro os temas percorridos pelos autores em seus textos: “Interpretação: Revelação ou Criação?”, “Sexualidade e Pensamento, Agir, Alucinar. Sonhar”, “Psicanálise: Evolução e ruptura”.

Ps.11

Hornstein, Luis. *Introdução à Psicanálise*. Tradução: Maria Angela Santa Cruz. São Paulo: Escuta, 1989.

Feito a partir da transcrição de um seminário realizado em Caracas em 1982, destinado a psicólogos e médicos, com base comportamentalista, o livro recupera a dinâmica da construção teórica em Freud, o contexto de emergência de problemáticas e conceitos e o método; e ao mesmo tempo o que o autor traz uma visão global, ele aprofunda certos tópicos que são os pilares da teoria psicanalítica.

Ps.12

Grodeck, Georg. *Las primeras 32 conferencias psicoanalíticas para enfermos*. Barcelona: Paidós, 1983.

Essas conferências são as 32 primeiras das 115 que o autor pronunciou em um sanatório entre 1916 e 1917 para os pacientes dessa instituição. Sua função, para o autor, é didática e terapêutica: tratar o paciente fazendo-o assimilar os princípios formulados nela, da psicossomática groodeckiana, que consiste na afirmação de que toda doença orgânica e mental tem um sentido determinado, que se descoberto pode haver o controle da doença. O objetivo central das conferências é fazer com que o paciente consiga reconhecer o sentido de sua doença, qual papel ela desempenha na organização da sua vida, para que se torne ativo no tratamento e não apenas um objeto passível.

Ps.13

Pereira, Maria Luiza D. *Da angústia ou de quando indicar análise a uma criança*. São Paulo: Cortez; 1990.

A autora trata neste livro sobre fobias nas crianças e até que ponto as ditas fobias são medos estruturais e estruturantes inerentes às questões do desenvolvimento infantil.

Diante disto, propõe a questão sobre quando colocar em análise uma criança. Para tratar do tema angústia, fundamenta-se nos teóricos da psicanálise de Freud e Melanie Klein.

Ps.14

Sagawa, Roberto Y. (org.). *A teoria dos campos na psicanálise*. São Paulo: HePsyché, 1999.

O livro é composto por textos de diversos psicanalistas que buscam avaliar a repercussão do pensamento de Fabio Herrmann sobre a teoria e a clínica psicanalítica. O livro desenvolve, critica e discute os aspectos centrais da obra de Herrmann.

Ps.15

Bucher, Richard; Tradução: Ina de Mendonça. *Depressão e melancolia- estudo histórico e psicopulsional sobre a estrutura e classificação dos estados depressivos*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

Partindo de uma perspectiva psicanalítica, este livro descreve a evolução histórica e psicopatológica da estrutura dos estados depressivos. O autor examina a conceituação psiquiátrica clássica desses estados e a conceituação psicanalítica inspirada em Freud, Karl Abraham e no psiquiatra Lipot Szondi, autor de diversas teorias genética e biopsicológicas que culminaram num famoso teste projetivo que leva o seu nome. E foi precisamente a doutrina pulsional de Szondi, incluindo uma ampla pesquisa com o Teste, que serviu de ponto de partida para o estudo das características essenciais das fases e alternâncias da depressão.

Ps.16

Rosenberg, Ana Maria S. (org.). *O lugar dos pais na psicanálise de criança*. São Paulo: Escuta, 1994.

O livro traz artigos desenvolvidos na clínica de uma série de psicanalistas e nos leva a pensar sobre a questão do lugar dos pais na psicanálise de crianças considerando que a

articulação pais-filhos na psicanálise com crianças é difícil e merece uma atenção e uma abordagem específica.

Ps. 17

Edler, Sandra e Saroldi, Nina(org) *Luto e Melancolia- Á sombra do espetáculo. Para ler Freud.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

O livro faz parte de uma coleção que pretende lançar em cada volume um texto de grande importância na obra de Freud que será discutido de forma didática por um autor, não necessariamente analista, trazendo suas idéias para os dias atuais.

Ps. 18

Marraccini, E,M; Fernandes, M,H; Cardoso, M,R; Rabello, S (orgs). *Limites de Eros.* São Paulo: Primavera editorial, 2012.

Esta coletânea está voltada para distintas situações clínicas nas quais se coloca a questão dos limites do trabalho psíquico, trabalho de Eros. Os artigos que a compõe contemplam, de forma integrada, elementos teóricos e clínicos relativos a vivências subjetivas que envolvem dificuldade quanto á capacidade de ligação e de representação. Esta problemática é elaborada não somente pelo viés da dinâmica pulsional, mas também da dinâmica das relações objetais e, particularmente, a partir do plano da relação transferencial.

ATUALIZADO EM JUNHO DE 2013